



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

KAMILA DE PONTES ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA NA
GESTÃO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA
PRESTADORA DE SERVIÇO DO RAMO DE ENERGIA ELÉTRICA**

**JOÃO PESSOA
2019**

KAMILA DE PONTES ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA NA
GESTÃO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA
PRESTADORA DE SERVIÇO DO RAMO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Dra. Adriana
Fernandes de Vasconcelos

**JOÃO PESSOA
2019**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R672i Rocha, Kamila de Pontes.

A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA
NA GESTÃO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA
PRESTADORA DE SERVIÇO DO RAMO DE ENERGIA ELÉTRICA /
Kamila de Pontes Rocha. - João Pessoa, 2019.
42f. : il.

Orientação: ADRIANA VASCONCELOS.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. CONTABILIDADE GERENCIAL. 2. MEG-MODELO DE EXCELÊNCIA
DA GESTÃO. 3. PPQ-PROGRAMA PARAIBANO DE QUALIDADE. 4.
TOMADA DE DECISÃO. I. VASCONCELOS, ADRIANA. II. Título.

UFPB/BC


KAMILA DE PONTES ROCHA


A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA NA GESTÃO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DO RAMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA


Presidente(a). Prof. (a) Dr. (a) Adriana Fernandes de Vasconcelos (Orientador/a)
Instituição: UFPB


Membro: Prof^a Me. (a) Dr. (a) Maria Sueli Arnoud Fernandes
Instituição: UFPB


Membro: Prof^a Me. (a) Dr. (a) Anna Paola Fernandes Freire
Instituição: UFPB

João Pessoa, 23 de abril de 2019.

Dedico este Trabalho a minha mãe, Paula Pontes, que sempre me apoiou e jamais me abandonou. Ao meu pai, Francisco Rocha "Rocha" (In memoria) com muito amor e muitas saudades. Ao meu irmão, Paulo, pelo incentivo e exemplo nos estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por nunca me abandonar, a Nossa Senhora, por se fazer presente em minha vida.

A minha querida mãe, Paula que é meu espelho de vida e em momento algum me abandona, muito obrigada, a senhora é a razão da minha vida.

Ao meu pai Rocha, *in memoria*, que tenho muita saudade, mas a certeza que olha por mim todas as horas.

Ao meu irmão Paulo pela insistência nos meus estudos.

A Gorete que sempre cuidou de mim como se eu fosse sua filha, meu muito obrigada, você faz parte das minhas conquistas.

A Élyda, que sempre acredita que eu posso conseguir e sempre me apoia, obrigada por está sempre ao meu lado.

Aos meus amigos e colegas pela torcida ao meu melhor.

A todos os professores pelos ensinamentos, em especial a minha orientadora Adriana, por se fazer exemplo de profissional e a UFPB onde tive a oportunidade de concluir meu curso.

“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.”

Mahatma Gandhi

RESUMO

O entendimento claro das informações e a utilização da contabilidade com enfoque gerencial para ou usuários acompanharem os relatórios e o desempenho econômico-financeiro faz-se necessário para obter equilíbrio. As informações geradas pela contabilidade gerencial são essenciais para as tomadas de decisões em diversas áreas da empresa e buscam melhoria nos processos internos, além de diminuição de custos, portanto, faz-se necessário a utilização de instrumentos que possibilitem uma análise mais detalhada das informações, como as Demonstrações Contábeis. A necessidade de medir o desempenho por meio dessas demonstrações e indicadores se faz cada vez mais necessária, pois o uso de indicadores de desempenho é uma prática de gestão que permite a empresa chegar onde deseja, planejando recursos e proporcionando melhorias a fim de utilizar as informações como um fator de vantagem. Algumas organizações nos Estados homologadas pela FNQ utilizam um modelo de gestão buscando a excelência e na Paraíba tem-se o PPQ (Programa Paraibano de Qualidade), que existe para disseminar conceitos e ferramentas de gestão que contribuam para que organizações, melhorem seu desempenho e atinjam seus objetivos estratégicos. Com isso a Companhia de Energia Elétrica da Paraíba implementou uma premiação, que visa melhorar a qualidade nos serviços prestados pelos seus fornecedores parceiros. O grupo distribuidor de energia elétrica entrega um produto com mais qualidade e a sociedade recebe um melhor serviço, ou seja, se torna uma relação sustentável, onde os benefícios são sentidos por todos os lados. O estudo de caso foi elaborado em uma empresa que presta serviço a distribuidora de energia do estado da Paraíba, onde a amostra é composta por três gestores respondentes de um questionário semiestruturado afim de descrever qual a importância das informações contábeis na busca pela excelência da gestão empresarial. A empresa se adequa ao modelo de excelência da gestão (MEG) com intuito de avançar na excelência da gestão gerando valor as partes interessadas. Os prêmios são considerados o maior reconhecimento à excelência na gestão, onde a empresa atribui importância as informações contábeis, utilizando-as no seu planejamento estratégico, definindo ações de melhoria, tornando-a mais competitiva, sólida e sustentável no mercado.

Palavras-chaves: Contabilidade Gerencial. MEG-Modelo de Excelência da Gestão. PPQ - Prêmio parceiro Energisa. Tomada de decisão.

ABSTRACT

The clear understanding of the information and the use of accounting with a managerial approach for or users to follow the reports and economic-financial performance is necessary to obtain balance. The information generated by management accounting is essential for decision-making in various areas of the company and seeks improvement in internal processes, as well as cost reduction, therefore, it is necessary to use tools that enable a more detailed analysis of information, such as the Financial Statements. The need to measure performance through these demonstrations and indicators becomes increasingly necessary, as the use of performance indicators is a management practice that allows the company to get where it wants, planning resources and providing improvements in order to use information as an advantage factor. Some organizations in the states approved by the FNQ use a management model seeking excellence and in Paraíba there is the PPQ (Parabian Quality Program), which exists to disseminate management concepts and tools that contribute to organizations, improve their performance and achieve strategic objectives. With this, the company de Energy Electrical Paraíba implemented an award, which aims to improve the quality of services provided by its suppliers. The electricity distribution group delivers a product with better quality and the society receives a better service, that is, it becomes a sustainable relationship, where the benefits are felt by all sides. The case study was carried out in a company that provides services to the energy distributor of the state of Paraíba, where the sample is composed of three respondents from a semi-structured questionnaire to describe the importance of accounting information in the search for excellence in business management. The company adapts itself to the management excellence model (MEG) in order to advance management excellence by generating value to stakeholders. The awards are considered the highest recognition for excellence in management, where the company attaches importance to accounting information, using them in its strategic planning, defining improvement actions, making it more competitive, solid and sustainable in the market.

Keywords: Management accounting.MEG- management excellence model. PPQ - Energisa partner award. Decision making.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Como a Empresa Utiliza as Informações Contábeis na Busca pela Excelência?	30
Quadro 2 – Como o Orçamento é Feito e Monitorado na Empresa	31
Quadro 3 – Informação Contábeis e Indicadores Econômico-financeiro	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FNQ	Fundação Nacional de Qualidade
MEG	Modelo de Excelência da Gestão
PNQ	Prêmio Nacional da Qualidade
PQP	Programa Paraibano de Qualidade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA.....	16
1.2 OBJETIVOS	16
1.2.1 Objetivo geral.....	16
1.2.2 Objetivos específicos.....	16
1.3 JUSTIFICATIVA.....	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL E AS TOMADAS DE DECISÕES	19
2.2 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	20
2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUA ANÁLISE.....	22
2.4 MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO (MEG).....	23
3 METODOLOGIA.....	27
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	27
3.2 ESTUDO DE CASO	27
3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	28
3.4 ANÁLISE DE DADOS	28
4 RESULTADOS	29
4.1 INFORMAÇÕES DA EMPRESA.....	29
4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES.....	29
4.3 VISÃO GERAL DO QUESTIONÁRIO	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE A	38

1 INTRODUÇÃO

Um dos inúmeros desafios que são enfrentados pelos gestores das empresas é tomar decisões baseadas em informações que demonstrem a sua realidade e possa servir como prospectos para decisões futuras, no entanto a quantidade de dados e informações que as organizações, diariamente, estão expostas requer um gerenciamento eficaz, sendo esse aspecto parte integrante de processo decisório dos gestores.

Nesse contexto, se faz necessário o entendimento claro das informações para os usuários internos acompanharem os relatórios e, a partir disso, fazerem uma avaliação do desempenho da empresa, obtendo equilíbrio financeiro, identificando as consequências das diversas decisões financeiras que foram tomadas e tomando decisões gerenciais eficazes.

Assim, a utilização da contabilidade com enfoque gerencial pode ser de grande importância no acompanhamento do desempenho econômico-financeiro da empresa. A contabilidade no aspecto gerencial oferece informações mais detalhadas aos usuários, trazendo conhecimento e suporte necessário para que a gestão possa manter o controle da empresa com maior segurança. As informações geradas pela contabilidade gerencial proporcionam subsídios para as tomadas de decisões em diversas áreas da empresa, buscando a melhoria nos processos internos, diminuição de custos, obtenção de alavancagem operacional e otimização de recursos.

Diversas empresas sofrem problemas de capitalização por falta de uma visão global, ou até mesmo por falhas na administração dos recursos. Problemas de caixa e liquidez podem ser evidenciados através da gestão financeira, permitindo assim melhores tomadas de decisões e um melhor planejamento. Para Marion (2009), tomar decisões sobre produção, marketing, investimentos, financiamentos, custos, entre outros, são inviáveis sem a contabilidade.

Uma empresa mal estruturada e sem a correta visão de seus acontecimentos contábeis fica mais vulnerável no mercado competitivo, ou seja, ela não terá capacidade de se expandir e se solidificar, assim é necessário que as empresas tenham uma forma de avaliar o quanto estão preparadas para responder aos desafios do mercado.

Dois analistas podem chegar a conclusões diferentes sobre uma empresa, mesmo tendo trabalhado com as mesmas informações e utilizando iguais técnicas de

análise. Segundo Matarazzo (2003), o diagnóstico de uma empresa quase sempre começa com uma rigorosa análise de informações.

Faz-se necessário utilizar instrumentos que possibilitem uma análise mais detalhada das informações, sendo assim, um dos instrumentos utilizados são as Demonstrações Contábeis, pois essas possuem uma série de informações, que, sendo analisadas rigorosamente, se tornam capazes de determinar quais são os pontos críticos, permitindo a priorização de solução de problemas.

A necessidade de medir o desempenho por meio de demonstrações contábeis e indicadores se faz cada vez mais necessária nas empresas, pois o uso de indicadores de desempenho é uma prática de gestão que permite a empresa chegar onde deseja, planejando recursos e proporcionando melhorias a fim de utilizar as informações como um fator de vantagem, ou seja, analisar índices contábil-financeiros é uma alternativa relevante de auxílio a gerencia no plano de ação na organização.

Acompanhar os resultados financeiros e não financeiros torna-se crucial para implementar ações que levam a uma vantagem competitiva sustentável.

Diante do exposto, Braga (1999), afirma que a análise das demonstrações contábeis como instrumento gerencial proporciona aos gestores uma visão melhor das tendências dos negócios, e tem por finalidade assegurar que os recursos sejam obtidos e aplicados na efetivação das metas da organização. A atividade administrativa deve ser desenvolvida junto às informações contábeis, visando aspectos de planejamento, execução, apuração e análise de desempenho.

Em 1991 foi criada, por um grupo de representantes dos setores público e privado, a Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), que procura gerar valor às organizações e outras partes interessadas, por meio do apoio à busca permanente da excelência. Por proposição da FNQ foi criado o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), configurando-se como um prêmio de reconhecimento à excelência na gestão das organizações.

Tendo em vista que algumas organizações nos Estados são homologadas pela FNQ para trabalhar um modelo de excelência em gestão, na Paraíba tem-se o PPQ (Programa Paraibano de Qualidade), que é uma organização sem fins lucrativos que existe para disseminar conceitos e ferramentas de gestão que contribuam para que organizações, privadas ou públicas, melhorem seu desempenho e atinjam seus objetivos estratégicos.

As empresas que estão inseridas nesse programa de gestão de qualidade seguem o modelo de excelência em gestão (MEG) que é um ponto de partida relevante na avaliação e efetividade das estratégias de uma empresa, tendo por finalidade alcançar e permanecer na excelência, e tem como um dos fundamentos a geração de valor, ou seja, tem por objetivo alcançar resultados econômicos, sociais e ambientais, em níveis de excelência, que atendam às necessidades das partes interessadas.

Para isso, há um acompanhamento de diversas áreas na organização, dentre elas a econômico-financeira, que monitora o processo de desenvolvimento a partir de relatórios contábeis e financeiros, objetivando o alcance na excelência na gestão da organização.

Nesse contexto, a Companhia de Energia Elétrica (Energisa), implementou através da norma NBR ISO 9001, que tem por objetivo estabelecer requisitos para o sistema de gestão de qualidade das empresas, aperfeiçoando o funcionamento da organização e atendendo as necessidades e expectativas dos clientes, uma premiação chamada Prêmio Parceiro Energisa, que visa adequar as empresas parceiras às normas e assim melhorar a qualidade nos serviços prestados pelos seus fornecedores parceiros. Com isso, o grupo distribuidor de energia elétrica entrega um produto com mais qualidade e a sociedade recebe um melhor serviço, ou seja, se torna uma relação sustentável, onde os benefícios são sentidos por todos os lados.

Miguel (2004) afirma que a necessidade de melhorar a qualidade dos produtos, serviços e conseqüentemente aumentar a competitividade das empresas.

Assim, os prêmios de excelência em gestão que reconhecem o desempenho organizacional surgiram e são um componente significativo das estratégias de produtividade e promoção da qualidade em diversos países.

Com isso, fornecedores parceiros se adaptam as práticas de um modelo de referência para um cenário de mudança a fim de melhorar sua gestão empresarial, que é essencial na sobrevivência de uma empresa no mercado atual.

Diante disso, o MEG surge como instrumento de nível elevado para mensurar o grau de maturidade da gestão por meio de processos gerenciais e os prêmios da qualidade, são utilizados para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

Os prêmios são considerados o maior reconhecimento à excelência na gestão. Candidatar-se a um prêmio de qualidade representa, de uma forma geral,

submeter à organização a uma análise aprofundada de sua gestão, cujos resultados se estendem não só a organização, mas a todos através da promoção da cultura da qualidade.

1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Para Ludícibus (2007), a contabilidade gerencial pode ser caracterizada como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços, de modo que ao ser colocado numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, tenha a função de auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Diante do exposto, elaborou-se a seguinte questão norteadora: **Como uma empresa prestadora de serviço no ramo da energia elétrica utiliza as informações contábeis como ferramenta na gestão empresarial para alcançar reconhecimento no prêmio de qualidade pela concessionária de energia elétrica da Paraíba?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar como uma empresa prestadora de serviço no ramo da energia elétrica utiliza as informações contábeis para buscar a excelência na gestão empresarial e se adequar ao MEG junto ao Programa Paraibano de Qualidade na busca da excelência gestão empresarial.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Investigar como a análise dos relatórios financeiros, através do uso de índices, é utilizada na empresa para tomada de decisão;

- b) Verificar como o planejamento orçamentário é efetuado na empresa;
- c) Demonstrar a importância da utilização do MEG na empresa afim de obter sucesso no reconhecimento pelo Prêmio Parceiro Energisa.

1.2 JUSTIFICATIVA

A empresa vem se preocupando em analisar seus registros contábeis como forma de auxiliar no processo de tomada de decisão dos gestores. Cada organização em função de seu perfil e estratégia, detalhando processos de planejamento, precisa saber identificar formas de neutralizar ameaças e buscar oportunidades em ambientes turbulentos, escolhendo caminhos mais suscetíveis ao êxito, atingindo assim equilíbrio econômico-financeiro.

A pesquisa justifica-se por abordar a influência do uso das ferramentas de contabilidade no âmbito da busca pela excelência da gestão, bem como pelo acompanhamento das informações contábeis para melhores tomadas de decisões com enfoque nas empresas prestadoras de serviços no ramo da energia elétrica.

No que se refere ao aspecto científico espera-se contribuir para despertar a curiosidade de acadêmicos e profissionais da área contábil no que diz respeito a adoção de informações relevantes, através de relatórios e ferramentas da Contabilidade que auxiliem a tomada de decisão, demonstrando sua importância e o quanto são valiosas as informações geradas por ela, no setor de prestação de serviço.

Ressalta-se que se faz necessário a pesquisa para demonstrar a importância na elaboração e acompanhamento das demonstrações financeiras, pois tal ferramenta proporciona melhores tomadas de decisões também aos usuários internos, contribuindo assim para o alcance e reconhecimento da gestão organizacional, principalmente, quando esse é um requisito de um programa de excelência do qual a empresa participa.

Os fornecedores do segmento de distribuição de energia elétrica têm um grau de importância significativa, no qual o benefício de uma cadeia de fornecedores bem estruturada é de extrema importância devido as distribuidoras terceirizarem com esses fornecedores processos operacionais e estratégicos-chave para a organização.

Observando que empresas de grande porte estão implementando programas de desenvolvimento e qualificação de fornecedores, é relevante observar que

métodos, modelos ou ferramentas são utilizados para desenvolver seus fornecedores-chave. Como as fornecedoras impactam na entrega dos serviços oferecidos e trabalham em melhoria contínua atingindo diretamente a organização contratante.

A distribuidora de energia elétrica do estado da Paraíba iniciou um projeto de premiação de incentivo aos seus fornecedores com objetivo de fomentar a melhoria contínua da gestão dos prestadores de serviços, avaliando e analisando a qualidade dos processos de gestão e a evolução dos resultados dos serviços prestados.

A pesquisa contribui com os fornecedores participantes de programas de desenvolvimento, afim de que analisem e acompanhem o crescimento e melhor desempenho organizacional observando pontos de evolução, influenciados pelo MEG, verificando as informações contábeis relevantes, conseqüentemente, mostrando a importância de tomar decisões a partir do gerenciamento das ferramentas da contabilidade gerencial, incentivando a competitividade e busca pela excelência da gestão, com isso a Paraíba ganha destaque no mercado por meio da qualidade dos serviços prestados por meio de suas concessionárias de energia elétrica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A base teórica fundamenta a informação contábil e as tomadas de decisão, o planejamento orçamentário, as demonstrações contábeis e sua análise e o modelo de excelência da gestão.

2.1 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL E AS TOMADAS DE DECISÕES

Com o mercado cada dia mais exigente, a contabilidade precisou se aperfeiçoar suprindo as necessidades das empresas, de investidores, clientes e gestores. Ela coleta os dados econômicos, os mensura monetariamente e os registra em forma de relatórios com informações que contribuem para as tomadas de decisões.

As informações contábeis são úteis em todas as áreas de controle gerencial, como no planejamento, ação, controle e avaliação. Elas devem ser de qualidade, objetivas e claras, permitindo que o usuário avalie a situação econômica e financeira da empresa e possa utilizá-las para fazer interferências sobre tendências futuras, de forma que atenda sempre a propósitos da entidade. Permitem também acompanhar o desenvolvimento de atividades, avaliando resultados e traçando metas para possibilitar o alcance de objetivos, a contabilidade fornece informações úteis no processo de tomada de decisão organizacional.

As decisões são tomadas sob condições de incerteza e risco, e as decisões que são programadas oferecem um grau menor de risco do que as que não são programadas, ou seja, na situação ideal para tomada de decisões o gestor pode tomar decisões, pois o resultado de cada alternativa é conhecido.

Com relação às decisões tomadas em condições de incertezas, os resultados são desconhecidos, onde o gestor tem pouco ou nenhum conhecimento das informações, já na tomada de decisão com alto risco, o gestor conhece todas as alternativas e sabe que o risco é inevitável.

Diante do exposto, observa-se que tomar decisão está diretamente relacionado ao potencial da informação, e esta deve ser a mais útil possível ao gestor.

Para Padoveze (2012), o processo de tomada de decisão consiste na análise do problema, desenvolvimento da ação e implementação da decisão. Após identificar

o problema, o contador gerencial utiliza os dados levantados e relatórios de apoio para realização de uma análise mensurando o grau de risco encontrado e assim pode orientar a gestão sobre qual a melhor forma de diminuir erros no processo de tomada de decisão.

A tomada de decisão envolve a gestão estratégica e pode desencadear um conflito de escolhas, causando assim consequências nas ações tomadas, sob uma visão global da empresa a tomada de decisão deve ser com base em objetivos que a empresa tenha que trará benefícios para organização.

De acordo com Moreira (2013), a informação contábil quando não é utilizada como recurso na tomada de decisão, remete situações difíceis. É importante que os gestores utilizem a contabilidade para sustentar suas decisões, uma vez que decisões tomadas no presente, com base nas informações contábeis, fará a diferença no futuro da empresa.

De acordo com Ludícibus (2010), um gestor prudente que compreende as informações recebidas pela contabilidade e conhece suas limitações, tem um poderoso instrumento de trabalho, lhe permitindo tomar decisões que visam a continuidade da empresa, com menores riscos e maior segurança.

Sem informação as decisões não são tomadas corretamente, portanto para um excelente gerenciamento de uma organização é necessário que hajam informações, pois são elas que respaldam a tomada de decisão. Portanto, é um elemento importante para a sobrevivência organizacional o estabelecimento de parâmetros para produção de informações, sendo assim, o gestor terá uma base de informações nos processos de tomada de decisão.

2.2 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

A execução de um negócio requer que os proprietários planejem cuidadosamente e analisem suas finanças, com isso, as empresas devem usar alguma forma de contabilidade para identificar, medir, analisar, acompanhar e relatar suas informações financeiras.

Os instrumentos da contabilidade podem incluir orçamentos, demonstrações financeiras, previsões, entre outras ferramentas de gerenciamento de informações. É necessário que as organizações planejem com cuidado seus assuntos financeiros para alcançar o sucesso. Esses planos são detalhados e, geralmente, expressos por

orçamentos, que quantifica expectativas e ações futuras em relação a aquisição e utilização de recursos, ganhos, despesas e investimentos.

Um dos principais objetivos do orçamento está em estabelecer metas e objetivos, podendo assim acompanhar e comparar os resultados, com isso tomar ações corretivas ou preventivas quando necessário.

Moreira (2002), diz que, o planejamento orçamentário mostra com clareza como a organização aloca seu dinheiro e como ele pode ser utilizado com base em suas limitações financeiras. Os orçamentos, geralmente, contabilizam despesas para garantir que o capital não seja desperdiçado em itens que não sejam tão essenciais ou que a empresa pague mais do que deveria pelos recursos econômicos utilizados no negócio.

O acompanhamento do orçamento permite as entidades ter um roteiro financeiro, onde verifica-se as variações ocorridas, permitindo assim a análise em processo decisório.

A composição de um orçamento pode apresenta-se de diversas formas e servir para diferentes funcionalidades. Na elaboração de orçamento por setores da entidade utiliza-se projeções de demonstrações contábeis.

O monitoramento do orçamento serve como guia de pontos fortes e limitações, auxiliando na alocação mais eficiente dos recursos atuando sobre oportunidades e gerando retorno aos recursos empregados. O gestor precisa ser capaz de acompanhar as diferenças entre o orçado e o planejado, mantendo resultados quando estes forem maiores que o esperado e, conseqüentemente, atuando nos eventos quando o orçado ficar abaixo do real.

Monitorar o orçamento é um processo contínuo que deve assegurar se o negócio está no caminho certo e se os resultados se adequam aos objetivos. Toda empresa busca resultados que contribuam para geração de lucro, daí se tem a necessidade de monitorar o orçamento constantemente afim de detectar possíveis desvios e então implementar ajustes.

Sendo assim, a responsabilidade do monitoramento com precisão do orçamento é de todos os gestores da entidade. Um monitoramento orçamentário eficiente exige que os gestores detenham informações relevantes, oportunas e precisas.

2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUA ANÁLISE

As demonstrações contábeis são constituídas em informações que as empresas oferecem ao fim de cada exercício, mostrando aos usuários interessados acontecimentos com a empresa durante este período.

Para o IBRACON (NPC 27) o objetivo das demonstrações contábeis de uso geral, é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma empresa, informações essas que são úteis para o auxílio à tomada de decisão dos usuários interessados.

Desta maneira, as demonstrações contábeis mostram resultados de gerenciamento e é através desses dados que se verificam todas as informações da gestão administrativa, econômica e financeira.

Dentro desta perspectiva, uma das formas de analisar as demonstrações contábeis é por meio do uso de indicadores econômicos- financeiros. Esses indicadores de desempenho são peculiares a cada empresa e dependem do ramo do negócio, do mercado de atuação, dos principais clientes, das estratégias estabelecidas para garantir a manutenção e o crescimento contínuo de forma equilibrada.

Marion (2002), cita que só é possível conhecer a verdadeira situação financeira da empresa extraindo dados das demonstrações contábeis e logo após analisando os índices, o índice de Liquidez e de Endividamento e já para o conhecimento da situação econômica, é necessário a análise da Rentabilidade.. Os índices servem para facilitar o trabalho dos analistas.

Marion (2002), relaciona algumas técnicas de análise das demonstrações contábeis: Indicadores Econômicos e Financeiros, Análise Horizontal e Vertical, Análise da Taxa de Retorno sobre Investimentos, entre outras.

Segundo Marion (2012), as demonstrações contábeis são formadas por vários instrumentos, dentre eles o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, as demonstrações do fluxo de caixa, os relatórios da administração, entre outros, esses relatórios possuem informações que demonstram a situação econômica e financeira das empresas.

A análise das demonstrações contábeis é dividida em duas categorias distintas, a análise financeira, que interpreta a saúde financeira da empresa, o grau

de liquidez e a capacidade de solvência. Já a análise econômica interpreta variações do patrimônio e da riqueza gerada por sua movimentação.

2.4 MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO (MEG)

O modelo de excelência da gestão, pertencente à Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) mais atual, foi lançado em outubro de 2016 e está na sua 21ª edição, e desempenha um papel de referência para os tomadores de decisão a respeito de práticas a serem empregadas nas operações para promover resultados organizacionais, além disso, também pode ser utilizado como modelo de avaliação que estabelece o grau de maturidade do sistema de gestão de uma organização.

O principal desafio da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), que é a representante no Brasil desse movimento pela melhoria da gestão, é adaptar esse modelo a realidade brasileira, de forma que as organizações tenham referência para a estruturação de seus processos, para que elas próprias projetem suas ações, desenvolvendo-se e contribuindo no desenvolvimento do país.

Para a FNQ (2007) uma organização é considerada excelente quando atende de forma equilibrada a todos os fundamentos da excelência, com um grau elevado de seu sistema de gestão.

O MEG reflete o conhecimento, o estudo e a experiência de diversas organizações, públicas e privadas, do Brasil e do exterior, e está baseado em um conjunto de fundamentos da excelência, que se desdobra em processos e produzem resultados.

Esses fundamentos são expressos em características tangíveis, mensuráveis quantitativamente ou qualitativamente por meio de processos ou fatores de desempenho, sendo eles: o pensamento sistêmico, compromisso com as partes interessadas, aprendizado organizacional e inovação, adaptabilidade, liderança transformadora, desenvolvimento sustentável, orientação por processos e geração de valor.

A figura 1, mostra a representação gráfica do MEG:

Figura 1-Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da 21ª Edição.



Fonte: Fundação Nacional da Qualidade (2016, p.5).

O formato de inspiração segue o modelo do Tangram “Tábua das 7 sabedorias” – quebra-cabeças geométrico chinês, evidencia a flexibilidade do modelo, sua pertinência em se moldar ao que cada organização necessita em particular. O formato quadrado orienta para a partida, os títulos das peças do diagrama, são verdadeiramente os elementos-chave do modelo, eles sintetizam temas e processos, os quais devem espelhar as práticas relevantes a serem dominadas quando se pretende ter uma gestão capaz de dar respostas condizentes aos desafios atuais do cenário cada vez mais competitivo, imprevisível e dinâmico.

O descritivo na figura admite uma variedade de interpretações e uma delas é que considerando o desenvolvimento sustentável e o compromisso com as partes interessadas, a liderança transformadora, a partir do pensamento sistêmico, define como estratégias e planos devem ser implementados por meio da orientação por processos e com adaptabilidade, resultando em geração de valor para a própria organização e partes interessadas. Diante disso, a organização busca evoluir por meio de aprendizado organizacional e inovação que permeiam o sistema promovendo a excelência.

“Ao utilizar o MEG como referência, a organização deve adaptá-la na melhor forma que defina seu modelo de gestão”. (FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE, 2016, p.12).

Como já descrito, os fundamentos da excelência são evidenciados por meio de um conjunto de processos que na sua estruturação deve ser considerada características importantes, dentre elas encontra-se a de produção de resultados relevantes à organização, com tendência de melhoria em seus níveis de competição, adequados a estratégias e ao modelo de negócio, atendendo assim os compromissos com as partes interessadas.

De acordo com a FNQ (2016), estudiosos de gestão e executivos de grandes organizações no cenário brasileiro mostram a necessidade da gestão em fatos e processos, pelo qual a tomada de decisões é fortemente orientada pela medição e análise do desempenho para obter resultados consistentes.

Objetivos estratégicos são definidos, conseqüentemente indicadores são estabelecidos para que haja o acompanhamento da evolução, obtendo-se os critérios de resultados, que pela descrição do MEG, é uma etapa de controle. O fundamento associado a esse critério é geração de valor, que busca o alcance de resultados econômicos, sociais e ambientais, bem como resultados dos processos que potencializem, em níveis de excelência e que atendam às necessidades das partes interessadas.

A apresentação dos resultados é feita por meio de acompanhamento de indicadores de desempenho pertinentes e relevantes definidos pelo modelo constituindo uma ligação entre as estratégias e o resultado das atividades.

No que diz respeito aos resultados econômico-financeiros, o gerenciamento das finanças de uma empresa tem destaque dentro do MEG, devido a sua relevância na garantia a sustentabilidade econômica do negócio. As empresas são gerenciadas quanto aos seus aspectos econômicos e financeiros, por meio de indicadores de desempenho relacionados aos aspectos que causam impacto na sustentabilidade ou garantia da saúde financeira, mostrando informações relevantes para que os gestores possam tomar a decisão mais correta.

Cada organização deve identificar, estabelecer e monitorar seus parâmetros econômico-financeiros, porém alguns são de natureza universal, como a estrutura, a liquidez, atividade e a rentabilidade da empresa.

Diante disso, a área financeira da empresa, economistas e contadores

conhecem esses parâmetros e consultam os resultados das informações afim de explicações, esclarecimentos e estudo para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões.

3 METODOLOGIA

A metodologia representa os procedimentos adotados para a elaboração da pesquisa. Segundo Pinto (2010, p. 11), “método é a ordem que se deve impor aos diversos processos necessários para atingir um resultado desejado, constituído de um conjunto de técnicas que formam os passos do caminho a percorrer na busca da verdade”.

3.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo qualifica-se como uma pesquisa descritiva, pois se propõe a descrever qual a importância das informações contábeis como ferramenta na gestão empresarial.

Enquadra-se ainda como qualitativa. Prodanov e Freitas (2012), acrescentam que as pesquisas qualitativas e descritivas não requerem o uso de métodos e técnicas estatísticas. Ainda segundo os autores, nas pesquisas qualitativas não existe o propósito de contabilizar quantidades para seus resultados, mas sim compreender o comportamento de determinado grupo-alvo.

3.2 ESTUDO DE CASO

O estudo de caso foi efetuado numa empresa de médio porte, prestadora de serviço no ramo da construção e manutenção de redes elétricas, consolidada no mercado há mais de 17 anos, possuindo estrutura versátil e altamente profissional.

Sua missão é garantir a satisfação dos clientes, cultivando parcerias com seus fornecedores assegurando a qualidade nos serviços prestados e atendendo as expectativas do setor elétrico. Contudo, sua visão é ser uma empresa reconhecida nacionalmente pelo seu desempenho e excelência, comprometida com a segurança e a qualidade dos seus serviços.

Situa-se na cidade de Cabedelo – PB com aproximadamente 280 colaboradores que vai da diretoria até a parte operacional, sendo a diretoria composta por três gestores, que na atribuição de suas funções se mostram bastante competentes.

3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA

Para realizar a coleta de dados foram realizadas entrevistas com os gestores da empresa com uso de questionário semiestruturado. O questionário foi utilizado para identificar quais as informações contábeis geradas pela empresa que são uteis para o desenvolvimento da gestão, porque foram escolhidos o estudo de índices específicos e qual utilidade deles.

O questionário está estruturado em três partes (Apêndice A). A primeira parte, compreende informações sobre a empresa, tempo de atuação no mercado, forma de tributação e estrutura hierárquica. A segunda, tem o objetivo de identificar os responsáveis pelos processos de planejamento, controle e tomada de decisão já a terceira parte, visa identificar quais informações contábeis são geradas pela empresa, quais indicadores são uteis para análise, para que serve e porque foram evidenciados.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

As informações coletadas foram analisadas por meio de análise descritiva, expondo os dados coletados nos questionários, respondido pelos sócios da empresa prestadora de serviços elétricos no estado da Paraíba. Por sua vez, um sócio gestor, realiza a gestão de toda parte técnica, se detém a projetos e licitações, o segundo a gestão de recursos humanos de toda a empresa e por fim, o terceiro que é responsável de toda parte financeira da empresa, se caracterizando como relevante nessa pesquisa.

4 RESULTADOS

O questionário elaborado foi respondido pelos sócios da empresa e estruturado da seguinte maneira:

4.1 INFORMAÇÕES DA EMPRESA

A empresa com data de abertura em 19 de junho de 2000, tem um quadro de funcionário de aproximadamente 280 colaboradores e sua forma de tributação é com base no lucro presumido e tem um faturamento anual, em média, de R\$ 1.500.000,00.

Situa-se na cidade de Cabedelo e atua no cumprimento das reais necessidades dos seus clientes, onde o principal é a concessionária de energia do estado da Paraíba, tem como missão garantir a satisfação dos clientes assegurando com qualidade os serviços prestados e atendendo as expectativas do setor elétrico. Sua visão é embasada em ser uma empresa reconhecida nacionalmente pelo seu desempenho e excelência, buscando sempre ultrapassar objetivos traçados. Tem uma meta de prestar serviços de alta confiabilidade, com prazos mínimos, qualidade e capacidade de otimização, seguindo sempre os parâmetros da competência nacional e internacional.

Tem como atividades principais a construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, manutenção de redes e distribuição de energia elétrica.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES

Gerente 1: com 47 anos, do sexo feminino e formação de ensino superior em recursos humanos, tem o cargo na empresa de diretora de recursos humanos onde atua há 15 anos. Já a Gerente 2: tem 48 anos, é do sexo feminino tem formação em administração de empresas, atua como diretora financeira há 17 anos e, o terceiro Gestor, é do sexo masculino com 42 anos é o diretor técnico da empresa onde atua há 19 anos e tem formação de engenheiro eletricista.

4.3 VISÃO GERAL DO QUESTIONÁRIO

As informações contábeis são geradas a partir de relatórios estruturados da DRE, balanço patrimonial, fluxo de caixa e orçamentos financeiros, auxiliando no acompanhamento e na execução de um planejamento estratégico de controle organizacional e de tomada de decisão na busca pela excelência da gestão.

Mediante respostas do questionário apresenta-se três questões chaves, a número 2, 9 e 11, apresentando os objetivos alcançados na pesquisa.

Pensando numa melhor forma de explicar os resultados da pesquisa optou-se pela sua estruturação em forma de quadro, as quais em sua composição pode-se observar as respostas dos gestores obtidas através de questionário.

Ao serem questionados sobre “como a empresa utiliza as informações contábeis na busca da excelência na gestão empresarial” obteve-se as seguintes respostas.

Quadro 1 - Como a empresa utiliza as informações contábeis na busca pela excelência. (continua)

GESTOR 1	GESTOR 2	GESTOR 3
<p>As informações auxiliam no acompanhamento e na execução do planejamento estratégico da empresa em busca da excelência empresarial. Inicialmente começa em uma adaptação de forma rápida as mudanças do ambiente globalizado e altamente competitivo, ou seja, todos os fatores que afetam nossa organização, seja eles diretos ou não, precisam e devem ser analisados. O planejamento auxilia na visão futura da empresa e as informações contábeis são relevantes para o processo de gestão. Estas são utilizadas como ferramentas de controle</p>	<p>Mantém o acompanhamento dos orçamentos já previstos para os setores, sempre medindo os custos através dos lançamentos diários, gerando relatórios onde podemos medir os resultados, identificar as lacunas nos setores, e com ações estratégicas tomar decisões para evitarmos gastos excedentes e mantendo a saúde financeira da empresa.</p>	<p>Acompanhando as informações geradas pelos relatórios e comparando os índices financeiros para poder tomar as decisões mais acertadas, conseqüentemente fazer uma boa gestão na empresa para obter os melhores resultados possíveis, objetivando lucro</p>

(conclusão)

organizacional e de tomada de decisões.		
---	--	--

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Como pode-se observar a partir das respostas dos gestores, a empresa utiliza informações contábeis que auxiliam na execução e planejamento de estratégias, provocando mudanças de melhoria, identificando resultados, reduzindo custos e obtendo embasamento para corretas decisões.

No quadro 2, pode-se observar as respostas dos gestores sobre “como o orçamento é feito e monitorado na empresa.”

Quadro 2 – Como o orçamento é feito e monitorado na empresa?

GESTOR 1	GESTOR 2	GESTOR 3
É realizado baseado no exercício anterior, levando em consideração o histórico e as variáveis de influência do mercado para projeção do ano corrente, e é acompanhado através da realização da DRE mensalmente em paralelo com o orçamento previsto.	Pela média do centro de custos dos últimos 12 meses de cada setor. Nesse orçamento é aplicado uma correção que é feita pelos índices de influência do mercado que atinge direto nossa área de atuação.	Geralmente no início de cada novo contrato e monitorado mensalmente conforme Avanço físico das obras X Faturamento X Desembolso.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Percebe-se que o planejamento orçamentário é feito na organização e tem por base informações do exercício anterior para estabelecer projeções futuras.

Moreira (2002) destaca que o orçamento é um planejamento global da empresa que contempla um conjunto de planos e políticas formalmente estabelecido e expresso em resultados financeiros, que auxilia os gestores a conhecer os resultados operacionais da empresa e executar os acompanhamentos necessários, para que estes resultados sejam alcançados e os possíveis desvios sejam analisados, avaliados e corrigidos ao tempo que são detectados

No quadro 3 verifica-se “como são utilizadas as informações contábeis e os indicadores econômico-financeiros para o melhoramento na gestão empresarial.”

Quadro 3 - Informações Contábeis e indicadores econômico-financeiro.

GESTOR 1	GESTOR 2	GESTOR 3
<p>Um dos indicadores de sucesso mais importante de uma empresa é o seu desempenho financeiro, que decorre diretamente do planejamento. As demonstrações contábeis possuem uma série de informações que analisadas são capazes de diagnosticar pontos críticos a serem trabalhados e mitigados, para a priorização na solução de problemas. Nesse sentido a empresa estabeleceu os requisitos de escolha que englobassem indicadores de estrutura, de parâmetros econômicos financeiros ligados ao grupo de liquidez, rentabilidade e o que afeta diretamente sua sustentabilidade.</p>	<p>Com sistema nós temos relatórios confiáveis nos mostrando a real situação da empresa, sua liquidez, possibilitando ações assertivas quanto aos investimentos. Temos uma visível redução de custos por acompanhá-los mensalmente.</p>	<p>O acompanhamento dos indicadores financeiros revela estado da saúde financeira da empresa, auxiliando na tomada de decisão de cada contrato/serviço.</p>

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Observa-se que os gestores atribuem importância em acompanhar as demonstrações e indicadores, auxiliando-os quando necessário a tomar decisões.

Portanto, a partir das questões respondidas no questionário, verifica-se uma resposta positiva aos questionamentos da pesquisa. A empresa gera relatórios, acompanha e utiliza as informações neles contidas, buscando sempre a excelência na sua gestão empresarial, além disso, se adequa as exigências do modelo, acompanhando os indicadores utilizados, os relatórios elaborados e todas as informações contidas neles, tomando melhores decisões.

De acordo com a questão de número 7, a empresa atribui importância,

também, à utilização do modelo MEG na sua gestão, pois mostra ter avanço na busca da excelência, gerando valor a todas as partes interessadas, e de acordo com seus gestores e premiação contida na empresa, vem sendo reconhecida como empresa de melhor gestão entre mais de 25 empresas na Paraíba que também prestam serviço à concessionária de energia do Estado, alcançando a premiação oferecida mediante a um critério de avaliação com alto padrão.

Assim, a organização se encontra mais competitiva e com compromisso alargado no desenvolvimento econômico e social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se ao longo da pesquisa que a contabilidade, em seu enfoque gerencial, é uma grande aliada no processo de tomada de decisão dos gestores. Nesse sentido, observou-se que ela está diretamente ligada ao planejamento e controle da organização e visa ajudar a empresa a melhorar sua gestão, a partir do suporte na melhoria da qualidade das operações e serviços, reduzindo custos e aumentando a qualidade nas diversas tomadas de decisões.

Para os gestores o gerenciamento dos requisitos econômicos e financeiros afetam a sustentabilidade do negócio e a empresa faz o acompanhamento através de reuniões periódicas de análise entre gestores e equipe, onde são comparados resultados de indicadores e de fatores que influenciam nos resultados. Após análise são definidas ações a serem implementadas objetivando melhoria do desempenho financeiro.

A organização utiliza as informações contábeis no seu planejamento estratégico, utiliza indicadores econômicos financeiros para analisar a situação financeira da empresa, analisa as demonstrações contábeis, faz e acompanha o planejamento orçamentário afim de tomar decisões corretas, compara o desempenho alcançado com o dos concorrentes.

A utilização do método de excelência da gestão pela empresa, contribui para definição de ações de melhoria na condução do negócio e, conseqüentemente, torná-la mais competitiva e sustentável, sendo assim, é necessário que a empresa tenha formas de avaliar, organizar e controlar seus processos, avaliando seu desempenho na gestão organizacional.

Partindo dessa descrição, a empresa atribui ao Programa Paraibano de Qualidade a importância em viabilizar a implantação do MEG tendo em sua gestão grande avanço no que diz respeito a organização dos processos, padronização e desenvolvimento de ações em suas principais áreas, acompanhando o amadurecimento de sua gestão, visando melhores resultados, mais competitividade mais firmeza no mercado e segundo respostas dos sócios gestores, sendo reconhecida como empresa de melhor gestão entre várias que prestam serviços a concessionária de energia paraibana.

Estudos futuros podem ser feitos levando em consideração outras fornecedoras no estado da Paraíba, como também em outros estados.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- AASAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- BARDAĞ. M. **MEG 21**: modelo de referência para um cenário de mudanças exponenciais. São Paulo: FNG. 2018. Disponível em: <http://www.fnq.org.br/informe-se/artigos-e-entrevistas/artigos/meg-21-modelo-de-referencia-para-um-cenario-de-mudancas-exponenciais> Acesso em: 26 mar. 2019.
- BRAGA, Hugo Rocha, ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudança das contábeis na lei societária**, São Paulo: Atlas, 2008.
- BRAGA, Hugo Rocha, ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Demonstrações contábeis**, São Paulo: Atlas, 1999.
- CORONADO, O. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CHAGAS, J. G. **Contabilidade geral simplificada**. São Paulo: Saraiva, 2017.
- CLAÍDE VANZELLA, R. J. L. Orçamento baseado em atividades: um estudo de caso em empresa distribuidora de energia elétrica. **Contabilidade Vista & Revista**. v. 17, n.2.p.25 jan./mar. 2006.
- FREITAS, H. M. R. **Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, sequenciais e recorrentes para exposição de dados qualitativos**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2012.
- FACCAMP. **Quatro histórias da utilização de informação econômico-financeiro nas micros e pequenas empresas**. Disponível em: <https://conta.mobi/blog/balanco-patrimonial-o-que-e-para-que-serve-e-como-fazer/> Acesso em: 14 mar. 2019.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE -FNQ. **Guia de referência de excelência da gestão**. São Paulo, 2016.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE - FNQ. **Critérios de excelência**. São Paulo, 2009.
- GALVÃO, N.; SILVA DE LIMA, A.; SANTOS, W. Estrutura e finalidade das demonstrações contábeis: um estudo do nível de conhecimento de estudantes de ciências contábeis. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL**, Natal, v. 11, n. 1, p. 237-258, dez. 2018.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IBRACON, **Demonstrações contábeis**: apresentação e divulgações. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>. Acesso em: 13 jan. 2019.
- LACERDA, J. B. A Contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade.

Revista Brasileira de Contabilidade, [S.l.], n. 160, p. 38-53, jan. 2012. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/686> Acesso em: 28 mar. 2019.

MACEDO, M. A. S.; CORRAR, L. J. Análise comparativa do desempenho contábil-financeiro de empresas com boas práticas de governança corporativa no Brasil. **Revista Contabilidade e Controladoria**. [S.l.], v. 4, n. 1, maio 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/25258/17968>. Acesso em: 08 abr. 2019.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MERTEN, J. **Motivação de acadêmicos para cursos de ensino superior em cidade de pequeno porte**: um estudo de caso. Maringá: [S.n], 2011.

MIGUEL, P.A.C. **An application case of the Brazilian national quality award**. TQM Magazine. V.16, n. 3, 2004

MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, R., L. et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea em Contabilidade**, v. 10, n. 19, p. 119-140, 2013.

PINTO, A. C. M. et al. **Método e pesquisa científica**. Belo Horizonte: PUCMinas, 2010.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2012.

RAIFUR KOS, S. S. et al. Compreensão e utilização da informação contábil pelos micros e pequenos empreendedores em seu processo de gestão. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Osasco, v. 8, n. 1, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307132829004> Acesso em: 21 mar. 2019.

REIS, A. C. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SÁ, A. L. de. **Dicionário de contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2005. SANTOS, V.; DOROW, D. R.; BEUREN, I. M. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **Revista Ambiente Contabil**, v. 8, n. 1, p. 153, 2016.

SANTOS, V.; DOROW, D. R.; BEUREN, I. M. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 1, p. 153, 2016.

SILVA, D. J. C. et al. Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.1, n. 13, p. 89-106, jan./jun. 2010.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista RAUSP-e**, v. 1, 2008.

VASCONCELOS FILHO, P.; MACHADO, A. M. V. **Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle**. Rio de Janeiro: LTC,1979.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2001.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO

Caro Gestor;

Solicito a sua colaboração para responder essa entrevista que objetiva investigar como uma empresa prestadora de serviço do ramo de energia elétrica utiliza as informações contábeis para a gestão empresarial. O questionário é parte integrante de pesquisa acadêmica de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba – UFPB da estudante Kamila De Pontes Rocha sob a orientação da Professora Adriana Vasconcelos.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA:

Data de abertura:

Quantidade de Funcionários:

Média de Faturamento Anual:

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES:

Idade:

Sexo:

Tempo de Empresa:

Formação Profissional:

Cargo na empresa:

1) Já teve outra experiência com o MEG?:

2) Quais informações contábeis são geradas e acompanhadas pela empresa?

3) Como a empresa utiliza as informações contábeis na busca da excelência na gestão empresarial?

4) Dentre os grupos de estrutura, liquidez, atividade e rentabilidade fornecidos pelo MEG para avaliação dos resultados econômico-financeiros quais a empresa utiliza?

5) Quais indicadores são utilizados para análise da situação financeira da empresa e qual a utilidade deles no processo de tomada de decisão?

6) Quais são os índices contábeis que a empresa considera mais importante para acompanhamento?

7) Qual a importância atribuída pela empresa em se adequar ao Modelo de Excelência em Gestão (MEG) e por que a empresa aderiu ao modelo?

8) Quais benefícios a participação no Programa Paraibano de Qualidade (PPQ) traz à empresa?

9) Diante das práticas incrementadas pela organização no processo de avaliação do MEG, você considera que obteve êxito no desenvolvimento da área econômico financeira da empresa? Por quê?

10) Qual importância você atribui a análise e acompanhamento das demonstrações contábeis e dos indicadores econômicos – financeiros para auxiliar no processo de tomada de decisões.

11) Para você qual objetivo de se fazer um planejamento orçamentário?

12) Como o planejamento orçamentário é feito e monitorado na empresa?

13) O orçamento financeiro é feito? Com qual objetivo?

14) A empresa elabora outros tipos de orçamento?

15) Quais relatórios financeiros são elaborados?

16) Relatórios econômicos- financeiros são acompanhados e confrontados a fim de identificar se objetivos foram alcançados?

17) Há realização de reuniões periódicas de análise entre os gestores e a equipe para definir ações de melhoria?

18) Quais tipos de decisões são tomadas e quais informações são utilizadas para cada uma dessas decisões?

19) A empresa utiliza o fluxo de caixa como uma fonte de informação nas tomadas de decisões?

20) Para você a contabilidade com enfoque gerencial é importante na organização? Por quê?
